

[Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal a José Correia da Serra acusando a recepção de carta, dando informação de como deverá proceder à adopção do filho e de como ouvirá falar dele agora que o conde da Barca faleceu.]
Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1817

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris), Ms. 2442

Rio de Janeiro 23 de Novembro de 1817

Ilustrissimo Senhor

Pelo capitão Biddle tive a satisfação de receber huma carta de Vossa Senhoria: elle me fes o favor de me vir dar, com o senhor S[H]unter, a ambos os quaes fiquei muito agradecido pela atenção que comigo tiverão: ao senhor Biddle servirei quanto eu possa; pois a recomendação de Vossa Senhoria he para mim huma positiva ordem.

No negocio em que Vossa Senhoria me fala, teria grande dificuldade em Lisboa, aonde o Dezenbargo do Paço tem o estillo de não despachar perfilhaçoens: o daqui tem admitido algumas, cingindo-se mais ๠Ley, que por hum resto (?) da (...) romana fala em adopçoens. Por isso he melhor que Vossa Senhoria dirija² por este tribunal o requerimento, que deve vir preparado com huma escritura de perfilhação e adopção, declarando não ter herdeiros necessarios, etc. e penso que o tribunal consultará³ a concessão da graça.

O senhor conde da Barca he morto, ha-de Vossa Senhoria ja saber os ministros que lhe sucederão, pois elle acabou unico em todas as repartiçõens. Ha-de também ouvir falar em mim, que assim sucede muitas vezes nas cortes: mas tenha-me por ephemero, ate que haja melhor ocazião.

Tenha Vossa Senhoria todas as felicidades, e em tudo quanto lhe preitar, reconhecerei sempre a antiga obrigação, e amizade com que sou

Ilustrissimo Senhor Joze Correa da Serra

De Vossa Senhoria Amigo muito obrigado e verdadeiro Thomas Antonio de Villa Nova Portugal

Transcrição: J. C. S. Jesus, 2004

Referências: Catalogue général des manuscrits des bibliothèques publiques de France / Direction des bibliothèques de France. Tome LV, Paris, Bibliothèque centrale du Museum d'histoire naturelle (supplément) /

par Yves Laissus, (Paris : Bibliothèque nationale, 1965), pp. 125-126

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> a, no manuscrito.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> diriga, no manuscrito.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> consultara, no manuscrito.